

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) inaugurou ontem (2) à tarde o novo prédio da Faculdade de Medicina do Recife, ao lado do Centro de Ciências da Saúde (CCS), no Campus Recife. A obra custou R\$ 10.700.211,16 e o espaço conta com uma área de 2.795,13 metros quadrados. O evento contou com a presença do ministro da Educação, Mendonça Filho, o reitor Anísio Brasileiro, a vice-reitora Florisbela Campos, além de pró-reitores, diretores de centro, professores, servidores técnico-administrativos e estudantes do curso.

Fotos: Passarinho



Solenidade reuniu ministro, secretário de Saúde e dirigentes da UFPE

“A inauguração da Faculdade de Medicina do Recife marca uma retomada da sua história e o fortalecimento da sua identidade”, afirmou o reitor Anísio Brasileiro, referindo-se ao nome do espaço, batizado da mesma forma que era chamado até 1949. “Só é possível projetar o futuro se tivermos noção de identidade e pertencimento.” Ele ressaltou a importância do novo prédio para formar profissionais aptos a atender às demandas da população.

O diretor do CCS, Nicodemos Teles, lembrou as palavras do fundador da faculdade, Otávio de Freitas, em sua aula inaugural, citando a importância do “amor e interesse pelo ensino”. A coordenadora do curso de Medicina, Ivanise Torres, lembrou que a faculdade, fundada em 1914, já formou 10.934 médicos e tem hoje 856 alunos e sete departamentos. “Nossa missão é buscar o ensino de excelência em sua missão de formar médicos humanistas”, disse ela.



Diretora da Faculdade, Ivanise Torres, explica funcionamento de laboratórios

Para o ministro da Educação, Mendonça Filho, a UFPE tem indiscutivelmente uma das melhores faculdades de Medicina do Brasil. “É um patrimônio para os pernambucanos. O centro é moderníssimo e vai ajudar na formação dos médicos pela UFPE”, ressaltou. “A gente tem aqui uma condição de infraestrutura que é compatível com as melhores faculdades de medicina do Brasil e coloca a Faculdade de Medicina do Recife numa posição de vanguarda, de destaque.”

Antes da solenidade de inauguração, a comitiva realizou uma visita às novas instalações da faculdade. Também compuseram a mesa vice-reitora Florisbela Campos; o secretário estadual de Saúde, Iran Costa; o pró-reitor para Assuntos Acadêmicos (Proacad), Paulo Goes; e o superintendente do Hospital das Clínicas (HC), Frederico Ribeiro. No intervalo entre as falas, houve o descerramento da placa comemorativa da inauguração pelo ministro e pelo reitor.

ESTUTURA – O prédio tem três pavimentos, nos quais serão distribuídos a administração da coordenação do curso, os laboratórios e a escolaridade. O térreo tem recepção, auditório, salas para a segurança, sala para o sistema de lógica, banheiros, copa e depósito de material de limpeza. O primeiro andar abriga salas de avaliação, de monitoramento, de professores e de espera, área de integração e convivência, sala de tecnologia da informação, laboratório morfofuncional, de habilidades clínicas e salas de tutoria, banheiros, copa e depósito de material de limpeza.

O segundo andar sediará núcleos de desenvolvimento do docente e de avaliação, Departamentos de Medicina Clínica, Materno Infantil, de Cirurgia, de Medicina Tropical, Medicina Social, Neuropsiquiatria e Patologia e suas secretarias, sala de formação do docente, núcleo de metodologia, centro de estudo/pesquisa, núcleo de ensino e serviço, escolaridade geral, secretaria geral, sala de coordenação, coordenação de internato, sala para equipe técnica de assessorias e projetos, sala de reunião, banheiros, copa e depósito de material de limpeza. A ordem de serviço para a construção da obra foi assinada em outubro de 2013.